

Meloidogyne sp.

Introdução –

As espécies mais comuns de nematóides de galha são *M. javanica* e *M. incognita*. Perdas de 10 a 40% têm sido registradas em locais que apresentem solos médio-arenosos. Estima-se que em 23% das propriedades do estado do Mato Grosso tenham ocorrência do nematóide das galhas (RIBEIRO, 2008).

Hoje no Brasil já existem 56 cultivares de soja resistente ou moderadamente resistente a *M. javanica* e 62 a

M. Incognita

, porém somente essa medida não é satisfatória em áreas com alta infestação. A sucessão soja-milho, soja-sorgo ou soja-algodão, pode ser um componente importante para o manejo de *M. javanica*, desde que não haja infestação na mesma área de

P. brachyurus

, já em área com alta incidência de

M. incognita,

pode-se fazer rotação com espécies de Crotalária.

Principais sintomas –

A doença causada pelas espécies de nematóides deste gênero é dita "meloidoginose".

Os sintomas na planta resultam de murcha nas horas mais quentes do dia, declínio, queda de folhas e sintomas de deficiência mineral.

Nas raízes, que se desvitalizam e param de crescer, as galhas e rachaduras são visíveis. Às vezes há formação de raízes laterais curtas, mas a formação das galhas, de tamanhos variáveis, constitui-se no aspecto mais visível.

As lavouras apresentam manchas ovais, as reboleiras e as plantas apresentam-se raquíticas e suas folhas tornam-se carijó.



Figura 1 – Raiz com sintoma de meloidoginose.

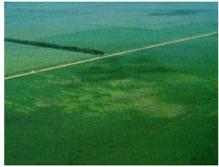


Figura 2 – Reboleira causada por *Meloidogyne sp.*

Morfologia –

Fêmeas: ovais ou esféricas, com 0,5-0,7mm de diâmetro, apresentando um pescoço. Tem coloração característica branca-perolada e brilhante.

O estilete é fino e com nódulos.

Machos: são vermiformes, com 1-2mm de comprimento, com cauda curta.

